



COMUNICADO

ASSUNTO: Concurso para alienação do Autódromo do Estoril fica deserto
Cascais 19 de Dezembro de 2007

O desinteresse não surpreende, pois acredito que só por más razões é que um investidor poderia considerar interessante o valor mínimo da oferta exigido pela Parpública.

Espero agora que o accionista único do Autódromo compreenda que estamos perante um equipamento de interesse turístico muito relevante para o País e uma âncora essencial para o desenvolvimento económico da nossa região.

Consequentemente, esperamos que nos sejam presentes propostas que visem a venda por ajuste directo ao Município de Cascais por valores razoáveis ou, preferencialmente, a concessão da exploração do Autódromo por um período dilatado.

Neste caso a Parpública teria a vantagem formal de manter nos seus activos o valor do equipamento e beneficiar de um valor resultante da concessão que possa ser justo face às conhecidas circunstâncias operativas do Autódromo.

Nesta conformidade, a Câmara Municipal de Cascais está aberta a estabelecer parcerias com entidades privadas ligadas ao sector, mormente o Automóvel Clube de Portugal – instituição de utilidade pública e com grande experiência nos desportos motorizados e no mundo do automóvel – a Associação dos Hoteleiros da Costa do Estoril e a empresa municipal Desenvolvimento Turístico da Costa do Estoril.

António d'Orey Capucho

Presidente da Câmara Municipal de Cascais